

AMBIENTE

Esalq abre inscrições para o curso de especialização

A **Esalq** (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), da USP (Universidade de São Paulo) abriu, nesta (03), as inscrições para o curso de especialização em Educação Ambiental e Transição para Sociedades Sustentáveis, realizado pelo Laboratório de Educação e Política Ambiental (Oca). Os interessados podem se inscrever pelo site da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (<http://fealq.org.br/>). Para matrículas efetuadas até 9 de dezembro, haverá desconto de 20% na taxa. Para matrículas entre 10/12 e 31/12, o desconto será de 10%.

Segundo o coordenador da Oca, Marcos Sorrentino, o principal objetivo do curso é contribuir para a formação de profissionais que atuam na transição para sociedades sustentáveis, visualizando possibilidades de intervir em políticas públicas: "Os participantes irão refletir, planejar, agir e avaliar as múltiplas possibilidades de intervir no ambiente que atuam, seja em empresa, no setor público ou terceiro setor. Isso será feito principalmente por meio de um projeto de intervenção que será construído e implementado ao longo dos dois anos de curso", afirma o professor.



Encontros presenciais incluem aulas teóricas, práticas e vivências

A carga horária da especialização é de 560 horas, das quais 360 horas presenciais e 200 horas à distância, com intercâmbio entre teoria e prática. Os encontros presenciais incluem aulas teóricas, práticas, de campo e vivências. À distância serão realizadas ações em grupos no ambiente em que se deseja intervir.

De acordo com a professora do curso Rachel Trovarelli, um dos principais diferenciais é a troca das disciplinas segmentadas por quatro eixos transversais: utopia, espiritualidade e conjuntura; educação ambiental; inter-

venção e conhecimento científico e políticas públicas de transição para sociedades sustentáveis.

"Com os eixos transversais conseguimos estudar as questões socioambientais envolvendo toda a complexidade e não de forma separada em caixas (disciplinas) que não dialogam entre si", comenta.

A equipe pedagógica reúne profissionais de diversas áreas, como administração, gestão ambiental, biologia, tecnologia ambiental, engenharia florestal, agronomia e pedagogia. O grupo é composto por pesquisadores e integrantes da Oca e par-

ceiros que atuam em Piracicaba. A mensalidade do curso de especialização é de R\$ 600,00.

SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS - A proposta de transição para sociedades sustentáveis parte do pressuposto que atualmente vivemos uma crise enquanto civilização humana, em aspectos ecológicos, sociais, econômicos, políticos e culturais. Nesse cenário é preciso planejar, de forma compartilhada, estratégias para a superação dos problemas em direção às sociedades mais sustentáveis e felizes.

Segundo Rachel, a formação continuada de profissionais que sejam capazes de atuar nesse contexto tem um papel central. "Planejar e promover tais caminhos de participação é o desafio primeiro para a transição em direção a sociedades sustentáveis em diversos segmentos de atuação", opina a professora.

CAMPOS DE ATUAÇÃO - No campo empresarial, espera-se a formação de quadro de colaboradores "educadores socioambientais" que auxiliem a empresa na construção de políticas internas e externas comprometidas com os valores humanos e com o meio ambiente e que sejam capazes de multiplicar o aprendizado na empresa e na comunidade.

No contexto dos órgãos públicos, busca-se a formação de funcionários e gestores que contribuam na idealização e materialização de projetos e ações que fortaleçam a área socioambiental, por exemplo, por meio de certificações e construção de políticas públicas de transição para sociedades sustentáveis.

No campo das organizações não governamentais, o curso irá contribuir com a aquisição de conhecimentos científicos, legais, organizacionais, filosóficos, artísticos (estético-expressivo) comunicativos, entre outros que potencializem a atuação cidadã e a incidência em políticas públicas.